

SEU
VERÃO

PEDE FRIOS

Sadia

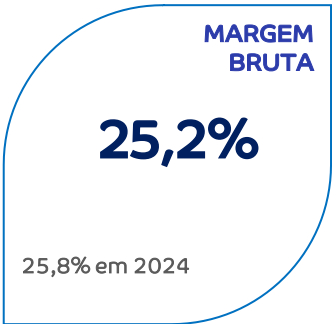


2025
RESULTADOS



São Paulo, 18 de março de 2026 – A BRF S.A. – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º trimestre e ano de 2025. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2024 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

INDICADORES FINANCEIROS



DESEMPENHO OPERACIONAL

Toneladas (Mil tons)	4T25	4T24	Var % a/a	3T25	Var % t/t	2025	2024	Var % a/a
Volume Total	1.411	1.328	6,2%	1.341	5,2%	5.223	4.998	4,5%
Mercado Interno	820	784	4,7%	775	5,9%	3.014	2.813	7,2%
Mercado Externo	590	545	8,3%	566	4,2%	2.208	2.186	1,0%
R\$ Milhões	4T25	4T24	Var % a/a	3T25	Var % t/t	2025	2024	Var % a/a
Receita Líquida	17.775	17.549	1,3%	16.397	8,4%	65.049	61.379	6,0%
Mercado Interno	9.997	9.255	8,0%	9.030	10,7%	35.794	31.369	14,1%
Mercado Externo	7.778	8.294	(6,2%)	7.367	5,6%	29.255	30.010	(2,5%)
CPV	(13.543)	(13.078)	3,6%	(12.370)	9,5%	(48.643)	(45.543)	6,8%
Lucro Bruto	4.232	4.471	(5,3%)	4.028	5,1%	16.406	15.836	3,6%
Margem Bruta (%)	23,8%	25,5%	-1,7 p.p.	24,6%	-0,8 p.p.	25,2%	25,8%	-0,6 p.p.
EBITDA Ajustado	2.639	2.803	(5,9%)	2.526	4,5%	10.419	10.508	(0,8%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	14,8%	16,0%	-1,1 p.p.	15,4%	-0,6 p.p.	16,0%	17,1%	-1,1 p.p.

Em 2025, alcançamos um EBITDA de R\$ 10.419 milhões, com margem EBITDA de 16,0%. Esse desempenho consolida a trajetória de crescimento da Companhia, evidenciada de forma consistente ao longo dos resultados trimestrais, e reflete o aumento de 4,5% a/a nos volumes vendidos e de 6,0% na receita líquida, mesmo em um ano desafiador para a produção local de frango, marcado pelos impactos do primeiro caso de gripe aviária em ave comercial no Brasil, registrado em maio de 2025.

No mercado interno, registramos um aumento sequencial do volumes vendidos, alcançando o maior patamar no último trimestre, mesmo excluindo o portfólio sazonal da campanha de comemorativos. Este crescimento foi impulsionado pela força de nossas principais marcas e pela manutenção dos níveis ótimos dos nossos principais indicadores de execução comercial, com destaque para o aumento de 8% a/a da base de clientes, redução de 1,6 p.p. a/a da indisponibilidade de produtos em loja e para a evolução de 1,1 p.p. a/a da aderência ao preço sugerido. Em 2025 entregamos outro patamar de volume de vendas de processados que se traduziu em um ganho importante de participação de mercado.

Adicionalmente, destacamos o sucesso da campanha de comemorativos no último trimestre de 2025, que consolidou as marcas Sadia e Perdigão líderes do Natal brasileiro com 59,9% de participação de mercado¹, através da melhoria na execução comercial e campanhas de *marketing* e *trade marketing* de alto impacto, que contribuíram para a manutenção da liderança nas principais categorias.

No mercado externo, novamente a diversificação de mercados aliada à força das nossas marcas em mercados estratégicos se traduziu em mais um ano de expansão de volumes. Esse avanço foi possível apesar dos desafios impostos pela restrição temporária da exportação brasileira da proteína de frango para diversos destinos importantes como China, países da União Europeia e Arábia Saudita. Em 2025, conquistamos 55 novas permissões para exportação, totalizando 230 desde 2022. No trimestre, destacamos a conquista de habilitações para a União Europeia, Japão e Cuba.

Na região do GCC², em 2025 observamos avanços importantes em diversas frentes estratégicas para o negócio. Seguimos crescendo a participação de processados nas vendas e estamos investindo para ampliar a capacidade de produção das fábricas de Kezad, nos Emirados Árabes Unidos, planta dedicada a produção de itens de valor agregado e atendimento às contas globais, e da planta de Dammam, na Arábia Saudita. Essa iniciativa se soma ao anúncio do investimento, em parceria com o Public Investment Fund (PIF), para a construção de uma nova planta dedicada a esse tipo de produto em Jeddah, na Arábia Saudita. Concluindo o ano, em outubro, anunciamos a criação da Sadia Halal, uma expansão da *joint venture* entre a MBRF e a Halal Products Development Company (HPDC), subsidiária integral do PIF, fundo soberano da Arábia Saudita. Em 2025 também estreamos com a marca Sadia na categoria de frangos frescos na Arábia Saudita através da participação na Addoha Poultry Company, produtor local de frango.

No trimestre, observamos uma evolução dos preços em dólares na região, dada a restrição de oferta local, e registramos recorde no volume de vendas na nossa operação doméstica. Estamos presentes na região há mais de 50 anos, e nos destacamos pelo desenvolvimento de marcas fortes, liderança de mercado e preferência do consumidor. Nosso diferencial competitivo inclui ampla capilaridade comercial e logística, somado a um *footprint* fabril alinhado à estratégia do negócio.

Na Turquia, a participação de processados nas vendas segue contribuindo para mitigar os efeitos da pressão de preços na categoria *in natura*, que segue desafiada devido ao aumento da oferta local.

1 – Fonte: Nielsen
2 - Gulf Cooperation Council (GCC): Países membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã



Ainda no mercado externo, destaca-se o retorno, após sete anos de bloqueio, das exportações de carne de frango para os países da União Europeia por meio do sistema de *pré-listing*, em outubro de 2025. Essa conquista reforça o acesso do Brasil a um dos mercados mais relevantes do mundo, ao mesmo tempo em que evidencia a robustez dos padrões de inspeção nacionais e a referência em segurança sanitária.

Destacamos ainda no negócio de Exportações Diretas, o recorde de volume das exportações de suínos e processados, enviando nossos produtos para 102 países em 2025. Alinhado à estratégia corporativa, o aumento nas exportações dos produtos de valor agregado foi destaque para os mercados da Argentina, Chile, Reino Unido e países da África. Para a exportação de suínos, o desenvolvimento do mercado do Sudeste Asiático, que conquistamos através de novas habilitações, foi determinante para o resultado do ano, tanto em termos de volume quanto em rentabilidade.

Para finalizar, na China, concluímos a aquisição da fábrica de processados, na província de Henan, em abril de 2025. Os investimentos para adequar a fábrica à produção de nossos produtos estão sendo realizados gradualmente e os testes já foram iniciados. Com esta fábrica, pretendemos atender à demanda local e às contas globais.

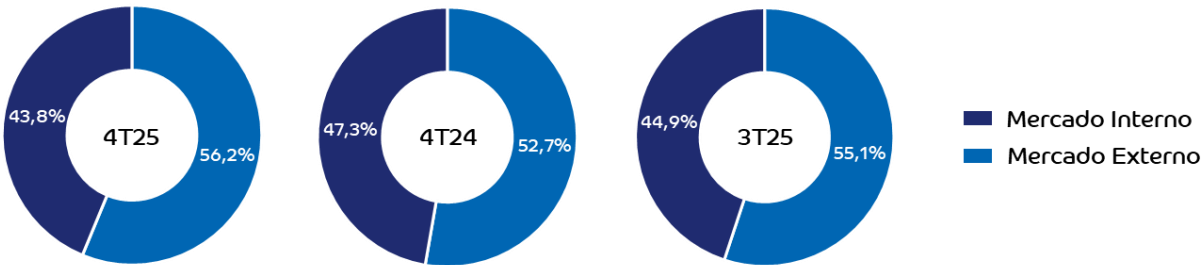


DESEMPENHO CONSOLIDADO



1. RECEITA LÍQUIDA E VOLUME

ROL (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Var % a/a	3T25	Var % t/t	2025	2024	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.411	1.328	6,2%	1.341	5,2%	5.223	4.998	4,5%
Receita Operacional Líquida	17.775	17.549	1,3%	16.397	8,4%	65.049	61.379	6,0%
Preço Médio (ROL)	12,59	13,21	(4,7%)	12,23	3,0%	12,45	12,28	1,4%



Em 2025, observamos uma expansão de 6,0% a/a da receita líquida explicada, principalmente, pelo aumento de 4,5% do volume vendido nos mercados interno e externo e pelo aumento de 1,4% do preço médio, apesar da valorização do real frente ao dólar no período observado.

No 4T25, observamos um aumento da receita líquida de 1,3% a/a explicada também pelo aumento do volume de vendas de 6,3%, apesar da retração do preço médio em 4,7% no período. Esta queda de preço é explicada, principalmente, pelo efeito cambial na receita do mercado externo e pelos desafios de preço no mercado da Turquia dado o excesso de oferta local.

Na comparação trimestral, a evolução de 8,4% da receita é também justificada pela expansão de 5,2% t/t dos volumes vendidos e de 3,0% do preço médio, apoiada pelo efeito sazonal do portfólio de comemorativos.

Na visão gerencial, onde excluimos os efeitos da hiperinflação da Turquia em todos os períodos, nossa receita líquida atingiu R\$ 65.033 milhões em 2025 versus R\$ 60.455 milhões em 2024. No 4T25, a receita líquida gerencial atingiu R\$ 17.537 milhões versus R\$ 16.844 milhões no 4T24 e R\$ 16.459 no 3T25.

2. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Var % a/a	3T25	Var % t/t	2025	2024	Var % a/a
Custo dos Produtos Vendidos	(13.543)	(13.078)	3,6%	(12.370)	9,5%	(48.643)	(45.543)	6,8%
CPV/kg	(9,59)	(9,84)	(2,5%)	(9,22)	4,0%	(9,31)	(9,11)	2,2%

Em 2025, observamos uma expansão de 2,2% do custo unitário, explicado, majoritariamente, pelo i) aumento do custo de consumo do milho (+16% a/a³), compensado parcialmente pela queda do custo de consumo do farelo de soja, ii) aumento do custo de produção na plataforma da Turquia, iii) efeitos inflacionários sobre produtos e serviços, iv) efeito do mix de produtos vendidos no período e, v) pelo maior volume de compra de matéria-prima de terceiros para atender a demanda crescente de processados.

No 4T25, na comparação anual, notamos uma retração de 2,5% no custo unitário na visão societária, sendo explicado pelo efeito contábil da hiperinflação da Turquia no CPV, impactando principalmente o giro dos estoques e a depreciação do imobilizado. Na visão gerencial, onde desconsideramos esses efeitos, observamos uma estabilidade do custo unitário.

Na comparação trimestral, podemos observar um aumento de 4,0% do custo unitário na visão societária, motivado também pelo impacto da hiperinflação da Turquia. Na visão gerencial, este aumento foi de 1,7% explicado, principalmente:

i) maiores gastos com frete, refletindo a inflação do período e a demanda excedente para atender a operação de final de ano;

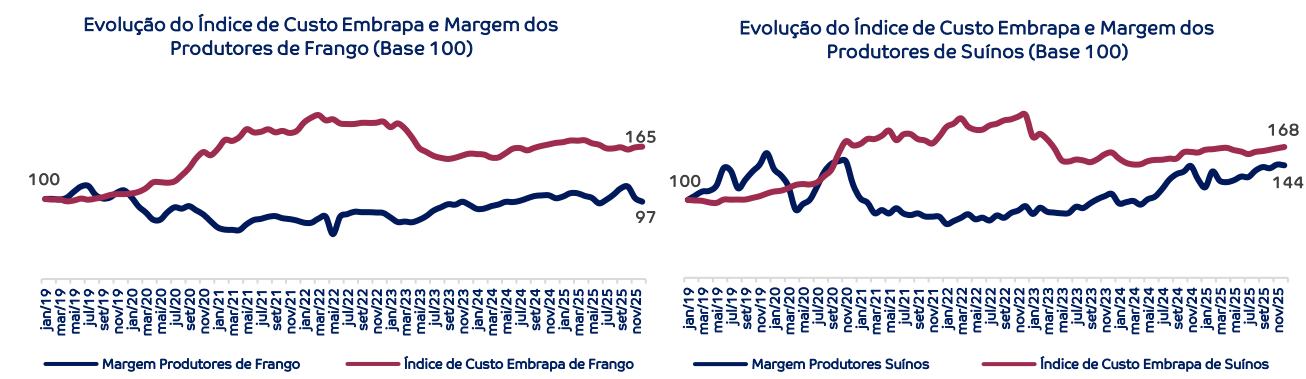
ii) pelo mix de produtos vendidos no período, inclusive com a contribuição do portfólio de comemorativos;

iii) pelo efeito cambial no estoque do mercado externo (ptax média 3T25 R\$5,45 versus R\$ 5,40 no 4T25⁴);

Os impactos descritos acima foram parcialmente mitigados pela queda do custo de consumo dos grãos no período, refletindo a assertividade no planejamento de compras da Cia e, pelas capturas do programa de eficiência, o BRF+, que no trimestre capturou R\$ 155 milhões, R\$ 1.023 milhões no acumulado do ano.

3 - Variação da média móvel de 6 meses dos preços de grãos e óleos, 2025 x 2024. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ
4 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média referente aos períodos informados

No trimestre, ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa⁵ observamos um aumento do custo de produção setorial, influenciado pelo aumento do custo da ração em preços correntes. Esse efeito somado a queda do preço das proteínas *in natura* no mercado interno, refletiu numa involução do patamar de rentabilidade dos produtores⁶ de frango e suíno.



3. LUCRO BRUTO E MARGEM

Em 2025, o lucro bruto foi de R\$ 16.406 milhões, um aumento de 3,6% em relação a 2024. No 4T25, o lucro bruto foi de R\$ 4.232 milhões, uma redução de 5,3% em relação ao 4T24 e aumento de 5,1% em relação ao 3T25. A margem bruta foi de 25,2% em 2025 versus 25,8% em 2024. No 4T25 a margem bruta foi de 23,8%, ante 25,5% no 4T24 e 24,6% no 3T25.

4. EBITDA AJUSTADO

EBITDA (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Var % a/a	3T25	Var % t/t	2025	2024	Var % a/a
Resultado Líquido Consolidado	578	868	(33,4%)	790	(26,9%)	3.288	3.692	(10,9%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	165	652	(74,8%)	258	(36,2%)	814	1.358	(40,0%)
Finanças Líquidas	819	350	134,4%	571	43,5%	2.543	1.791	42,0%
Depreciação e Amortização	952	953	(0,1%)	890	6,9%	3.564	3.525	1,1%
EBITDA	2.514	2.822	(10,9%)	2.509	0,2%	10.210	10.365	(1,5%)
Margem EBITDA (%)	14,1%	16,1%	(1,9) p.p.	15,3%	(1,2) p.p.	16,6%	16,9%	(0,3) p.p.
Impairment	0	12	n.m.	0	n.m.	0	12	n.m.
Valor justo de florestas	0	79	n.m.	0	n.m.	0	79	n.m.
Efeitos da Hiperinflação	42	(108)	139,2%	21	101,4%	131	(74)	n.m.
Resultado da equivalência patrimonial	(5)	4	n.m.	(4)	(30,6%)	(11)	14	n.m.
Eventos climáticos - RS	0	(6)	n.m.	0	n.m.	1	113	n.m.
Despesas c/ reestruturação e incorporação BRF	88	0	n.m.	0	n.m.	88	0	n.m.
EBITDA Ajustado	2.639	2.803	(5,9%)	2.526	4,5%	10.419	10.508	(0,8%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	14,8%	16,0%	(1,1) p.p.	15,4%	(0,6) p.p.	16,0%	17,1%	(1,1) p.p.

Em 2025, o EBITDA ajustado foi de R\$ 10.419 milhões, marginalmente abaixo em 0,8% do resultado apresentado em 2024, o melhor ano da história da Companhia. No 4T25, o EBITDA ajustado foi de R\$ 2.639 milhões, redução de 5,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 4,5% frente ao 3T25. Em 2025, a margem EBITDA ajustada foi de 16,0%, ante 17,1% em 2024. A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de 14,8%, uma redução de 1,1 p.p. em comparação ao mesmo período de 2024 e de 0,6 p.p. em relação ao 3T25.

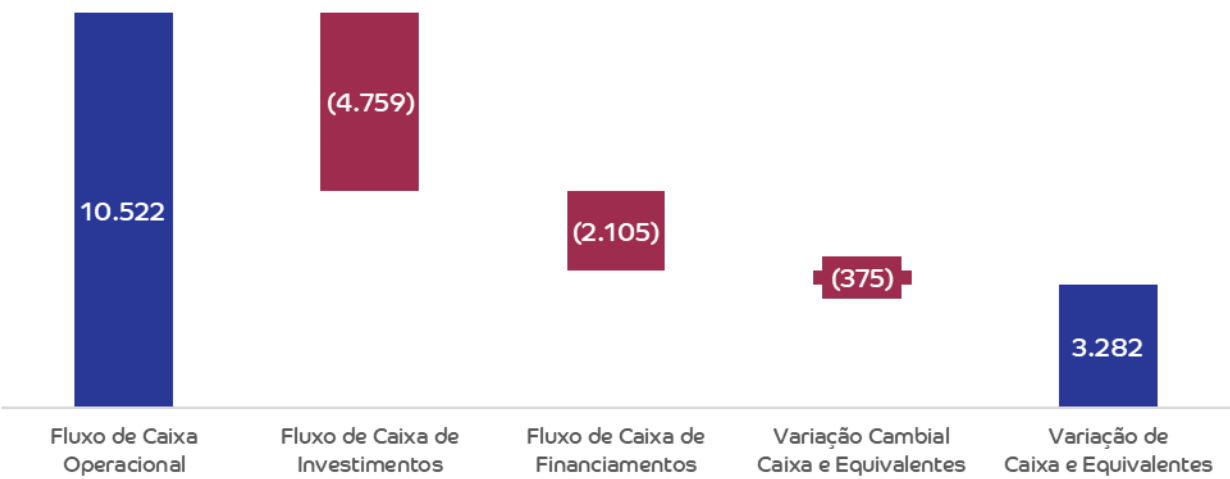
5. LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Var % a/a	3T25	Var % t/t	2025	2024	Var % a/a
Lucro Líquido	578	868	(33,4%)	790	(26,9%)	3.288	3.692	(10,9%)
Margem Líquida (%)	3,2%	4,9%	(1,7) p.p.	4,8%	(1,6) p.p.	5,1%	6,0%	(1,0) p.p.

A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 3.288 milhões em 2025, ante R\$ R\$ 3.692 milhões em 2024. No trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 578 milhões *versus* R\$ 868 milhões no mesmo período do ano anterior e R\$ 790 milhões no 3T25.

5 - Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br
6 - Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esaliq, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

6. VARIAÇÃO DE CAIXA



7. ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ Milhões)	Em 31.12.2025			Em 30.09.2025		Em 31.12.2024	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %	Total	Δ %
Moeda Nacional	(518)	(13.940)	(14.457)	(11.769)	22,8%	(8.340)	73,3%
Moeda Estrangeira*	(2.526)	(8.134)	(10.659)	(10.082)	5,7%	(12.705)	(16,1%)
Endividamento Bruto	(3.043)	(22.074)	(25.117)	(21.851)	14,9%	(21.045)	19,3%
Caixa e Aplicações**							
Moeda Nacional	8.766	34	8.801	7.009	25,6%	5.016	75,4%
Moeda Estrangeira	6.736	186	6.923	7.157	(3,3%)	7.704	(10,1%)
Total Aplicações	15.503	221	15.723	14.166	11,0%	12.720	23,6%
Endividamento Líquido	12.460	(21.853)	(9.393)	(7.685)	22,2%	(8.325)	12,8%

* Composto por Empréstimos e Instrumentos Derivativos Líquidos.
** O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.

O endividamento líquido totalizou R\$ 9.393 milhões em 2025, aumento de R\$ 1.068 milhões quando comparado a 2024.

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes (bonds)*, debêntures ou CRA, sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer, inclusive, por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos títulos supramencionados.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

ANEXOS

Demonstração do Resultado Consolidado

DRE (R\$ Milhões)	2025	2024	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	65.049	61.379	6,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(48.643)	(45.543)	6,8%
% sobre a R.OL	(74,8%)	(74,2%)	(0,6) p.p.
Lucro Bruto	16.406	15.836	3,6%
% sobre a R.OL	25,2%	25,8%	(0,6) p.p.
Despesas Operacionais	(9.738)	(9.065)	7,4%
% sobre a R.OL	(15,0%)	(14,8%)	(0,2) p.p.
Resultado Operacional	6.668	6.771	(1,5%)
% sobre a R.OL	10,3%	11,0%	(0,8) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(33)	83	(139,7%)
Equivalência Patrimonial	11	(14)	178,1%
EBIT	6.646	6.840	(2,8%)
% sobre a R.OL	10,2%	11,1%	(0,9) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(2.543)	(1.791)	(42,0%)
Resultado antes dos Impostos	4.102	5.050	(18,8%)
% sobre a R.OL	6,3%	8,2%	(1,9) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(814)	(1.358)	(40,0%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(19,8%)	(26,9%)	7,0 p.p.
Lucro Líquido	3.288	3.692	(10,9%)
% sobre a R.OL	5,1%	6,0%	(1,0) p.p.
EBITDA	10.210	10.365	(1,5%)
% sobre a R.OL	15,7%	16,9%	(1,2) p.p.
EBITDA Ajustado	10.419	10.508	(0,8%)
% sobre a R.OL	16,0%	17,1%	(1,1) p.p.

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.25	31.12.24
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	14.448	11.165
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.001	894
Contas a receber de clientes	4.240	6.075
Estoques	7.496	6.728
Ativos biológicos	2.822	2.845
Tributos a recuperar	2.353	2.214
Despesas do exercício seguinte	182	176
Títulos a receber	802	33
Adiantamentos a fornecedores	58	34
Instrumentos financeiros derivativos	175	63
Caixa restrito	54	276
Dividendos a receber	0	1
Outros ativos circulantes	265	326
Total Circulante	33.896	30.830
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	8.146	8.187
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	204	324
Contas a receber de clientes	24	23
Depósitos judiciais	370	422
Tributos a recuperar	4.453	4.545
Títulos a receber	1.114	8
Caixa restrito	17	61
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.323	2.331
Instrumentos financeiros derivativos	525	252
Outros ativos não circulantes	116	221
Ativos biológicos	2.024	1.787
Investimentos	791	129
Imobilizado	13.283	11.879
Ativo de direito de uso	3.382	3.189
Intangível	6.737	6.673
Total do Não Circulante	34.364	31.845
Total do Ativo	68.259	62.675

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.25	31.12.24
Circulante		
Fornecedores	14.568	13.558
Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	1.603	1.652
Impostos, taxas e contribuições	983	1.142
Empréstimos e financiamentos	3.158	1.230
Antecipações de clientes	385	476
Passivo de arrendamento	1.055	1.015
Provisão para contingências	700	693
Instrumentos financeiros derivativos	61	383
Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a pagar	542	2
Títulos a pagar	1.234	0
Outras obrigações	560	670
Total Circulante	24.847	20.821
Não Circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	72	2
Fornecedores	7	12
Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	411	467
Impostos, taxas e contribuições	65	78
Empréstimos e financiamentos	22.404	19.510
Passivo de arrendamento	3.367	2.978
Provisão para contingências	1.517	1.539
Instrumentos financeiros derivativos	195	236
Títulos a pagar	42	0
Outras obrigações	301	533
Total do Não Circulante	28.382	25.355
Total do Passivo	53.229	46.176
Patrimônio Líquido		
Capital social	13.349	13.349
Reservas de capital e ações em tesouraria	687	1.276
Reserva de lucros	967	2.079
Outros resultados abrangentes	(1.401)	(1.619)
Patrimônio líquido de controladores	13.601	15.086
Atribuído aos acionistas não controladores	1.429	1.414
Total do Patrimônio Líquido	15.030	16.499
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	68.259	62.675

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa - R\$ Milhões	2025	2024
Lucro líquido - operações continuadas	3.329	3.213
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	7.169	8.050
Variações nos saldos patrimoniais	24	(479)
Contas a receber de clientes	1.947	64
Estoques	(1.059)	546
Ativo biológico circulante	(31)	(134)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	(833)	(954)
Fluxo de caixa líquido nas atividades operacionais	10.522	10.784
Investimentos	(543)	(45)
Aquisição de controlada, líquido do caixa	(278)	0
Adições ao ativo imobilizado	(2.261)	(810)
Adições ao ativo biológico não circulante	(1.667)	(1.455)
Adições ao ativo intangível	(242)	(159)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	233	(836)
Fluxo de caixa líquido nas atividades de investimentos	(4.759)	(3.304)
Empréstimos e financiamentos	3.708	(3.318)
Empréstimos captados	6.942	2.345
Empréstimos liquidados	(3.234)	(5.663)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(251)	(110)
Passivos de arrendamento pagos	(1.033)	(1.068)
Ações em tesouraria	(615)	(1.288)
Dividendos/JCP pagos no exercício	(3.913)	(1.144)
Fluxo de caixa líquido nas atividades de financiamentos	(2.105)	(6.929)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(375)	1.350
Fluxo de caixa do exercício	3.282	1.901

CANAIS DE RI

Site Relações com Investidores: <https://ri.brf-global.com/>

Contato de Relações com Investidores: +55 (11) 2322-5377

E-mail: ri@mbrf.com

José Ignacio Scoseria Rey

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia

Leticia Vaccaro

Fernanda Coutinho

Leonardo Squarizi

Marianna Marcondes

Daniel Mattei

Imprensa

E-mail: imprensa@mbrf.com

